



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

05/03/2012



Projeto da Vale solta 2 milhões de camarões no mar do Rio de Janeiro

Mais de 2 milhões de camarões da espécie *F. Brasiliensis*, o popular camarão-rosa ou VG, vão ganhar os mares do Rio de Janeiro nesta quarta-feira, dia 7 de março. Os filhotes, criados pela Fazenda Marinha da Vale, localizada no Terminal da Ilha Guaíba, em Mangaratiba, Sul do Rio, foram comprados de uma universidade e passaram o último mês em uma piscina de água salgada, para se acostumarem ao clima e às características do mar da região.

A soltura dos camarões faz parte de uma iniciativa da Vale, existente desde 1996, para estimular o aumento da fauna aquática da Baía de Sepetiba e também para garantir o sustento das comunidades de pescadores da região. Ao longo dos anos, mais de 15 milhões de camarões já foram lançados na baía.

A expectativa é de que mais de 70% dos camarões soltos consigam se desenvolver e reproduzir, garantindo a continuidade da espécie. Para isso, os animais são soltos na fase de pós-larva, ideal para que consigam reconhecer perigos e possíveis predadores, aumentando suas chances de sobrevivência.

O maior número de camarões no mar aumenta também a população de outras espécies que se alimentam deles e que também são procurados pelos pescadores, como o cobiçado robalo. Depois de soltos, os camarões vão levar de 6 a 8 meses para chegarem ao tamanho ideal para consumo. Para garantir esse período de desenvolvimento e também a reprodução, de 1º de Março a 31 de Maio é proibido pescar a iguaria na região.

Cultivo de ostras

Além da soltura de camarões, a Fazenda Marinha da Vale também atua junto às comunidades pesqueiras oferecendo cursos de maricultura desde 2005. As pós-larvas de ostras e coquilles são alimentadas na fazenda até virarem sementes, e depois entregues aos maricultores, que as alimentarão em cativeiro até que cheguem ao tamanho ideal para consumo, de acordo com as técnicas aprendidas durante o curso.

Mais de 480 pessoas já foram treinadas, dando origem a diversas associações que hoje se dedicam à cultura de ostras e mexilhões como fonte de renda.

Fazenda Marinha Vale

Além de se beneficiar dos cultivos e dos cursos oferecidos pela Fazenda Marinha as comunidades de Mangaratiba e região também podem visitar a sede e conhecer melhor os projetos e as ações ambientais da Vale nos terminais portuários.

O espaço também serve como ferramenta para conscientizar os pescadores sobre a necessidade de respeitar a natureza para garantir a sustentabilidade de suas atividades. Nos últimos anos, mais de 2,5 mil pessoas entre estudantes, professores, turistas e pescadores, já foram beneficiadas pelas ações de educação da Fazenda Marinha.

[Mais informações](#)



